

A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DE MAMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM DOURADOS – MS

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges

Eduarda Dos Santos Barreto

Mayra Duarte Martello

Hanady Antar Mohammed

Isabela Leao Gouveia

Jacson Junior Matos Garcia

Karime Kalil Hazime

Adriano Antonio De Figueiredo Filho

Maria Clara Marçal Dagostino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

O câncer está relacionado com diferentes fatores para o seu desenvolvimento, sendo o câncer de mama o segundo com maior incidência entre as mulheres e tornando necessárias as consultas na rede pública de saúde para um diagnóstico precoce assim sendo o autoexame das mamas uma estratégia para diminuir o diagnóstico de tumores em fase avançada. O câncer de mama apresenta diversos tratamentos, sendo o procedimento cirúrgico o mais indicado em todos os níveis da doença, em controversas, o procedimento causa grandes impactos e mudanças na qualidade de vida e autoestima das mulheres. Com isso, a Lei Federal 9.797 dispõe da obrigatoriedade de cirurgias plásticas reparadoras/reconstrutivas nas mamas para mulheres mastectomizadas pelas redes integradas no SUS. Dessa forma, diante da incidência de diagnóstico do câncer de mama e das mulheres submetidas a procedimentos cirúrgicos para retirada, surgiu a seguinte questão norteadora: essas mulheres recebem as informações sobre seus direitos na realização de cirurgia plástica reparadora da mama pelo SUS? Com isso, o objetivo do trabalho é analisar o acesso das mulheres mastectomizadas à cirurgia de reconstrução de mama pelo Sistema Único de Saúde, por meio de investigação e coleta de dados, a fim de analisar a ocorrência de fatos e fenômenos que possibilitam ou não o acesso a essa informação e realização da reconstrução de mama.

